

CNC PROJETA QUEDA DE 0,5% NO VOLUME DE RECEITAS DO SETOR DE SERVIÇOS EM 2018

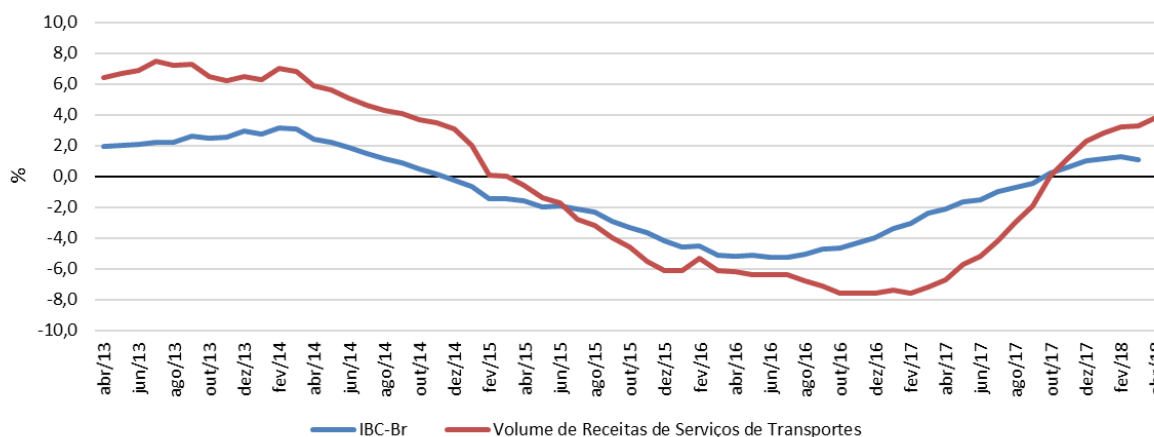
Paralisações de maio e carência de investimentos mantêm expectativa da entidade no campo negativo.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada hoje (14/06) pelo IBGE, o volume de receitas do setor de serviços em abril avançou 1,0% na comparação com o mês imediatamente anterior. A alta de abril, representa o melhor resultado do setor de serviços desde novembro de 2017 (+1,0%).

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (+2,2%), o volume de receitas das atividades envolvidas na pesquisa registrou seu melhor resultado para meses de abril desde 2013 (+7,9%). Esse resultado foi impulsionado pelo avanço do grupo transportes (+4,4%), que registrou sua maior expansão para meses também dos últimos cinco anos (em abril de 2013, essas atividades apuraram alta de 12,4%).

Tido como uma *proxy* do nível de atividade, o setor de transportes apurou aumento real de receitas em onze dos últimos doze meses encerrados em abril de 2018. Entretanto, essa sequência de altas não deve ter se sustentado em maio, diante das paralisações que afetaram negativamente diversas atividades econômicas.

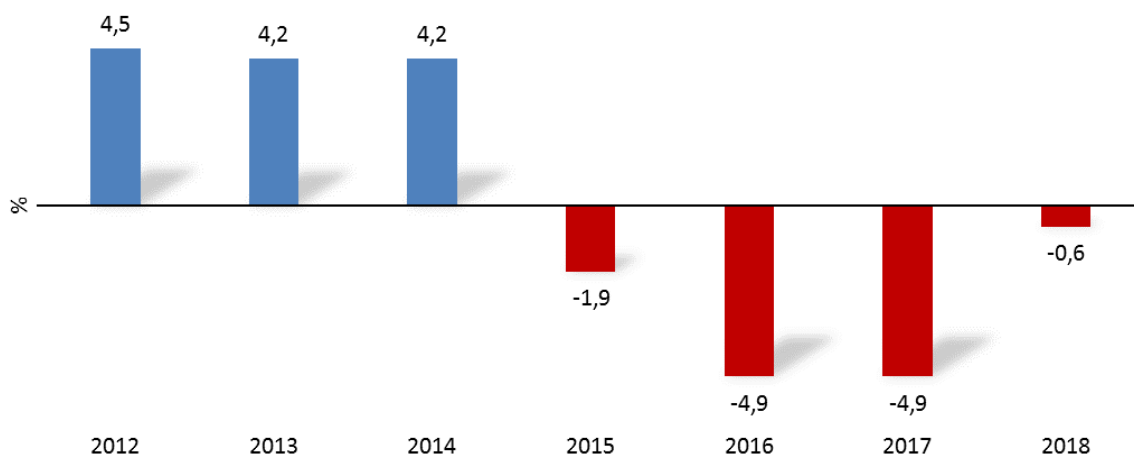
QUADRO 1
ATIVIDADE ECONÔMICA E VOLUME DE RECEITAS COMS SERVIÇOS DE TRANSPORTES
(Variações % acumuladas em 12 meses)



Outro grupamento de atividades que deve ter sido afetado pela greve dos caminhoneiros, os serviços prestados às famílias (+0,8% ante abril de 2017) também deverá voltar a registrar perdas – o que não ocorria desde fevereiro – em virtude do desabastecimento que assolou os serviços de alimentação, bem como devido à queda no fluxo turístico no mês de maio.

Encerrado o primeiro quadrimestre de 2018, ainda não é possível confirmar o início do processo de recuperação do nível de atividade nos serviços. Nos quatro primeiros meses do ano, o setor acumulou retração de 0,6% ante o mesmo período de 2017, queda inferior àquela percebida nos mesmos períodos dos três últimos anos.

QUADRO 2
VOLUME DE RECEITA DOS SERVIÇOS
(Variações % no primeiro quadrimestre em relação ao mesmo período do ano anterior)

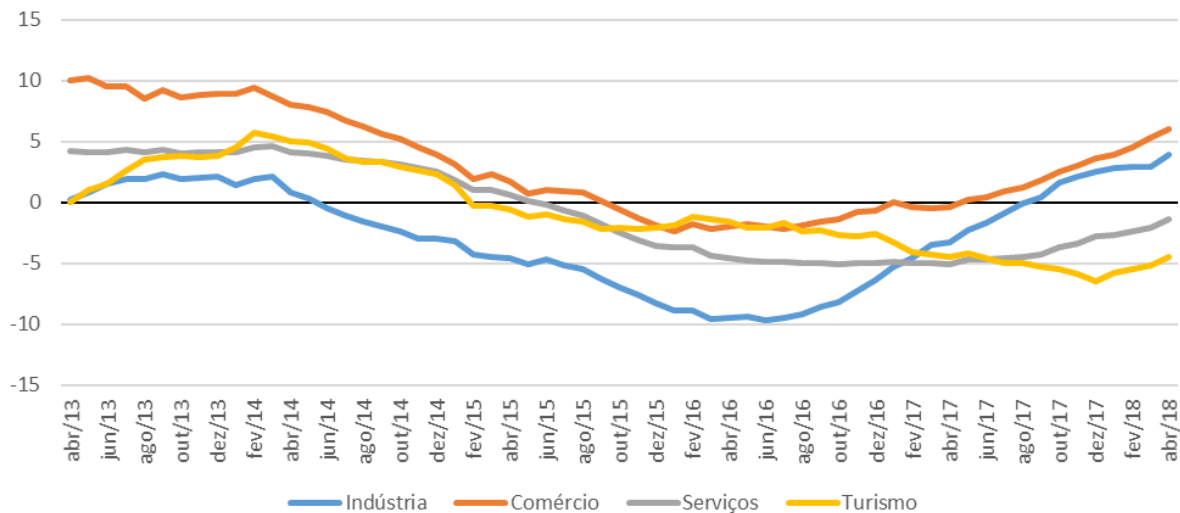


Regionalmente, oito das vinte e sete unidades da Federação apresentam recuperação no volume de receitas na comparação do primeiro quadrimestre de 2018 com o mesmo período do ano passado, destacando-se Roraima (+3,8%), Espírito Santo (+2,0%) e São Paulo (+1,6%).

Dentre as atividades que compõem o setor produtivo, as de serviços são aquelas com maior dificuldade em recuperar o crescimento. Além do fraco nível geral de atividade econômica interna, a carência de investimentos, decorrentes das incertezas relacionadas ao quadro político de 2018, ainda se coloca como um obstáculo à recuperação das atividades contempladas na PMS, uma vez que a maior parte das receitas geradas tem origem na prestação de serviços entre as empresas.

QUADRO 3
PRODUÇÃO INDUSTRIAL, VOLUME DE VENDAS E DE SERVIÇOS

(Variações % acumuladas em 12 meses)



Dessa forma, mesmo considerando a preservação do cenário favorável em relação ao comportamento dos preços e aos custos dos investimentos para a segunda metade de 2018, a menor previsibilidade decorrente das indefinições do quadro político, deverão continuar promovendo a volatilidade cambial e inibindo os investimentos. Diante desse cenário, a expectativa negativa da CNC é de que a variação do volume de receitas do setor de permaneça no terreno negativo (-0,5%).

VOLUME DE RECEITA DOS SERVIÇOS (Variações %)

Setor / Atividade	2017	Mês*	Mensal	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 Meses
	jan-dez 2017 jan-dez 2016	abr 2018 mar 2018	abr 2018 abr 2017	jan-abr 2018 jan-abr 2017	mai 2017-abr 2018 mai 2016-abr 2017
Total	-2,8%	1,0%	2,2%	-0,6%	-1,4%
Serviços Prestados às Famílias	-1,1%	1,5%	0,8%	-1,6%	-0,1%
Alojamento e Alimentação	-0,3%	1,6%	1,6%	-0,9%	0,7%
Outros Serviços Prestados às Famílias	-5,5%	0,0%	-3,6%	-5,5%	-4,8%
Serviços de Informação e Comunicação	-2,0%	-1,1%	-1,6%	-3,2%	-2,7%
Serviços TIC	-0,8%	-2,0%	-2,1%	-3,0%	-1,8%
Telecomunicações	-2,8%	-1,5%	-5,1%	-5,7%	-4,4%
Serviços de Tecnologia da Informação	2,0%	-2,4%	5,6%	3,9%	2,4%
Serv. Audiovisuais, de Edição e Agências de Notícias	-7,6%	4,4%	1,1%	-4,5%	-7,1%
Serviços Profissionais, Administrativos. e Complementares	-7,3%	1,7%	2,7%	-1,2%	-4,6%
Serviços Técnicos-Profissionais	-12,3%	5,2%	8,0%	0,8%	-6,7%
Serviços Administrativos e Complementares	-4,5%	1,1%	1,1%	-1,9%	-3,1%
Transporte, Serviços Auxiliares e Correio	2,3%	1,2%	4,4%	1,9%	3,8%
Transporte Terrestre	0,9%	4,4%	5,6%	2,6%	3,4%
Transporte Aquaviário	17,5%	4,9%	-7,0%	3,9%	18,2%
Transporte Aéreo	-19,4%	10,7%	7,8%	-6,7%	-17,0%
Armazenagem, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio	8,1%	1,3%	4,6%	3,0%	8,1%
Outros Serviços	-8,9%	0,7%	11,4%	4,1%	-4,1%

*com ajustes sazonais

Fonte: IBGE